

## Estudo sobre o Consumo de leite na Cidade de Monte Carmelo

Vânia de Fátima Lemes de Miranda<sup>1</sup>

Luciano Dias Cabral Neto<sup>2</sup>

Luciano Mateus Luiz Rodrigues<sup>3</sup>

Marcelo Rodrigues da Silva<sup>4</sup>

Raynner Lage Cordeiro<sup>5</sup>

**Resumo:** Tendo em vista os vários benefícios que o consumo regular de leite proporciona, este estudo teve a finalidade de definir o perfil dos consumidores de leite na cidade de Monte Carmelo. Os dados foram coletados através de entrevista aplicada á uma amostra da população através de questionário, abrangendo diferentes faixas etárias e classes sociais. Através do qual verificou se que a população carmelitana não esta consumindo uma quantidade satisfatória diária de leite.

**Palavras-chave:** *Pesquisa, Consumidores, Classes Sociais, População.*

### 1 Introdução

O leite é um dos alimentos mais consumidos pelo povo brasileiro. Matéria prima de diversas iguarias que faz parte do café da manhã tradicional do Brasil. O Ministério da Saúde, a OMS (Organização Mundial da Saúde) e outras organizações internacionais recomendam três porções diárias de leite ou derivados como iogurte, queijo ou bebidas à base de leite (FURLAN, 2012). Este trabalho teve como objetivo fazer um estudo descritivo dos consumidores de leite na cidade de Monte Carmelo. Este trabalho teve por objetivo, fazer um estudo descritivo do consumo de leite na população da Cidade de Monte Carmelo.

Por seu alto teor de proteínas, o leite está relacionado ao aumento da sensação de saciedade. Além disso, as proteínas também favorecem os processos de crescimento e renovação dos músculos e por isso é um alimento importante para praticantes de exercícios. Em relação ao efeito do cálcio na prevenção da obesidade, na manutenção do peso e sua importância na constituição do tecido ósseo, observa-se um resultado efetivo conforme o consumo ao longo do tempo. (BUSARELLO, OLIVEIRA e SILVA, 2009).

---

<sup>1</sup> FAMAT - Universidade Federal de Uberlândia. Email: vania@famat.ufu.br

<sup>2</sup> IG - Universidade Federal de Uberlândia. Email: lucianodias150892@gmail.com

<sup>3</sup>IG - Universidade Federal de Uberlândia. Email: lucianorodrigues55@gmail.com

<sup>4</sup>IG - Universidade Federal de Uberlândia. Email: marcelorodrigues65@live.com

<sup>5</sup>IG - Universidade Federal de Uberlândia. Email: raynerlc@hotmail.com

## 2 Material e Métodos

Para a realização deste estudo os alunos da Universidade Federal de Uberlândia - Campus Monte Carmelo, fizeram entrevistas através de questionário com 20 perguntas a uma amostra de 120 pessoas escolhidas aleatoriamente na cidade de Monte Carmelo. Com perguntas tais como: sexo, idade, número de membros da família, estado civil, número de filhos, consumo médio de leite por semana, e satisfação com a qualidade, com o intuito de contribuir para a definição do perfil e hábito dos consumidores de leite da cidade.

Para a análise dos dados, usou-se a estatística descritiva com auxílio dos programas; Excel e R, para a obtenção de tabelas, gráficos, e o teste de Qui-Quadrado, que é um teste de hipóteses usado para avaliar a associação existente entre variáveis qualitativas. É um teste não paramétrico, ou seja, não depende dos parâmetros populacionais, como média e variância. O princípio básico deste método é comparar proporções, ou seja, as possíveis divergências entre as frequências observadas e esperadas para certa variável. Evidentemente, pode-se dizer que dois grupos se comportam de forma semelhante se as diferenças entre as frequências observadas e as esperadas em cada categoria forem muito pequenas, próximas a zero (BUSSAB e MORETTIN, 2010), cuja estatística do teste pode ser obtida através da fórmula a seguir:

$$\chi^2_c = \sum_{i=1}^k ((f_{oi} - f_{ei}) - 0,5)^2 / f_{ei} \quad (1)$$

Em que:  $f_{oi}$ : frequência observada

$f_{ei}$ : frequência esperada

## 3 Resultados e Discussões

Entre os entrevistados 55,8% foram do sexo feminino, e 44,2% do sexo masculino. A média de idade dos entrevistados se manteve em 28,31 anos, e número médio de 3 integrantes por família.

As Figuras de 1 a 8 ilustram o perfil dos consumidores de leite em Monte Carmelo.

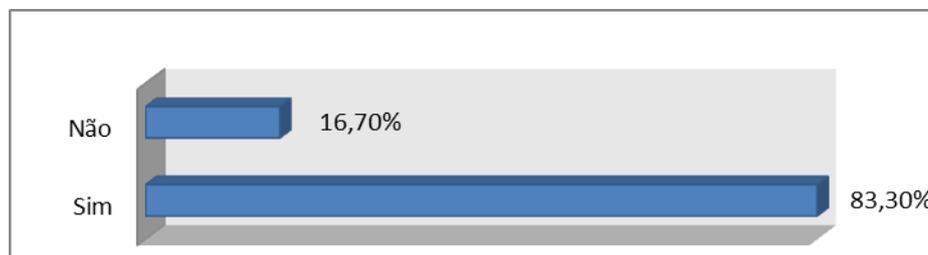


Figura 1: Percentual de compra do produto

Ao observarmos o gráfico acima podemos constatar que o número de pessoas que afirmaram comprar leite foi bastante superior em relação aos que afirmaram não comprar.

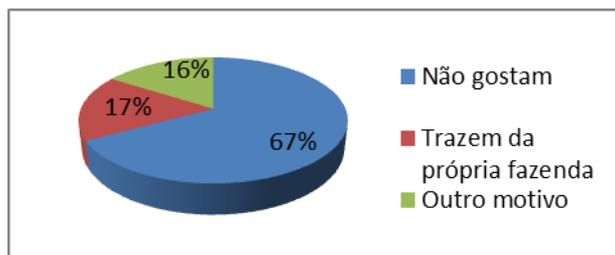


Figura 2: Motivos por qual não compram leite

De acordo com a Figura 2 acima, pode-se perceber que 67% dos entrevistados alegam que não compram leite porque não gostam do produto. Outra parcela que correspondente a 17% alegaram consumir o leite da própria fazenda. A última parcela correspondente a 16% alegam outros motivos para não realizarem a compra do mesmo.

O leite in natura, apresentou o menor percentual de uso dentre as embalagens analisadas pelos entrevistados, conforme mostrado na Figura 3.

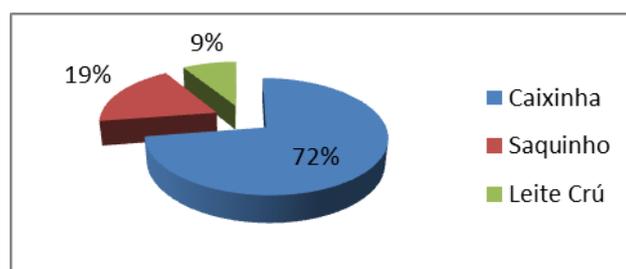


Figura 3: Tipo de embalagem do leite

Tomando-se como parâmetro o tipo de embalagem, pôde-se constatar que a maior aceitação pelos consumidores foi a embalagem de caixinha com 72% de aceitação dos entrevistados. Em sequência vêm as embalagens de saquinho que é preferida por 19% dos consumidores. O leite denominado como Leite Crú, que não é embalado, tem a menor aceitação dos entrevistados correspondente a 9% do total.

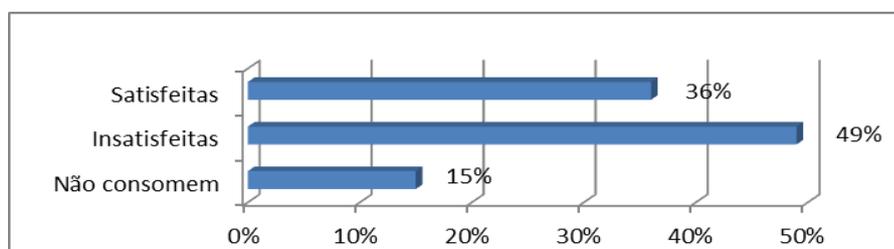


Figura 4- Satisfação com o preço do leite

De acordo com os dados da Figura 4 pode se concluir que 49,1% dos indivíduos pesquisados acham que o preço cobrado pelo leite é insatisfatório. Dentre o restante, 35,8% dos entrevistados estão

satisfeitos com o preço cobrado pelo produto. Uma parcela de 15% das pessoas alega que não consome leite.

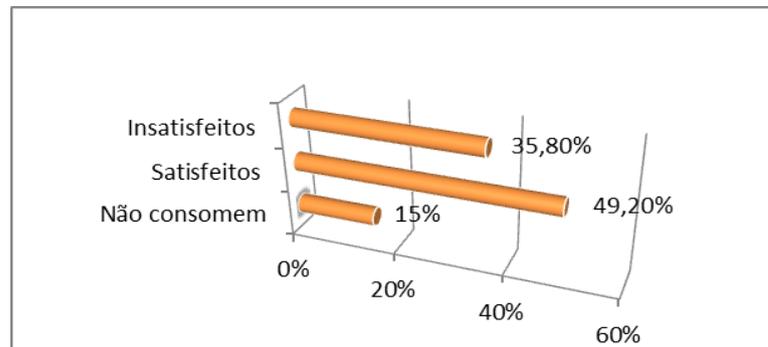


Figura 5- Qualidade do leite

Observa-se na Figura 5 que a relação de satisfação e insatisfação dos entrevistados ao se referir à qualidade do leite. A maior porção, equivalente a 49% dos indivíduos declaram que a qualidade do produto é satisfatória. Em contrapartida, 36% dos entrevistados não estão satisfeitos com a qualidade, e uma menor parcela correspondente a 15% não consomem o produto.

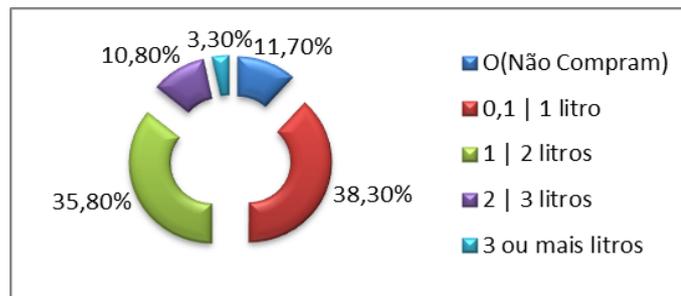


Figura 6- Quantidade de consumida semanalmente

De acordo com os dados mostrados na Figura 6, a maior parcela, cerca de 38,30% dos entrevistados, consomem quantidades de leite que variam entre 0,1e 1 litro por semana. Em contra partida a menor parcela consome cerca de 3 litros ou mais por semana correspondendo a 3,30% do total.

Ao empregarmos o teste do Qui-quadrado ao nível de 5% de significância verificou-se que o consumo de leite está diretamente relacionado com a quantidade de pessoas que residem nos domicílios dos entrevistados. De modo análogo verificou-se uma independência no que diz respeito à quantidade de filhos com o consumo de leite.

## 4 Conclusão

A partir da análise dos dados constatou-se que a maior parte dos entrevistados, consomem entre 0 e 1 litro de leite/semana. Fazendo uma média desses valores, podemos estimar que cada pessoa consome pouco mais de 140 ml por dia, ou seja, não chega a 1/4 do recomendado pelos nutricionistas, que varia de 600 a 800 ml por dia. Uma parcela bem pequena dos entrevistados afirmaram que possuem intolerância a lactose, o que levam a eliminar o produto de sua dieta.

Conclui-se assim que é preciso haver um maior comprometimento das pessoas em relação à sua alimentação, pois, os benefícios que o consumo regular de leite traz ao ser humano são indispensáveis, seja na fonte de cálcio, vitaminas, proteínas ou minerais.

## 5 Referências

- BUSARELLO, J. J.; OLIVEIRA, L. P.; SILVA, R. B. Boletim Informativo via Láctea. *Universidade sem fronteiras*, 2009. Disponível em: <[http://cac-  
php.unioeste.br/projetos/cmetloeste/boletins/VIA\\_LACTEA\\_Novembro.pdf](http://cac.php.unioeste.br/projetos/cmetloeste/boletins/VIA_LACTEA_Novembro.pdf)>. Acesso em: 26 out. 2012.
- BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. *Estatística Básica*. 6<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Saraiva, v. I, 2010.
- FURLAN, P. Mitos e verdades sobre o consumo de leite. *Consumidor moderno*, 2012. Disponível em: <<http://consumidormoderno.uol.com.br/consumo/mitos-e-verdades-sobre-o-consumo-de-leite>>. Acesso em: 29 out. 2012.
- R Development Core Team – *R Statistical Computing*. Viena, Áustria. ISBN 3-900051-07 -0. 2005. Disponível em [www.R-project.org](http://www.R-project.org).